

<b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</b> 		<b>EMENTA E PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>	
<b>CÓDIGO:</b>		<b>PERÍODO: 4º. - 2020-2 – 2021-2</b> <b>REMOTO</b>	
<b>DOCENTE:</b> <b>Dr. CÉLIO JOSÉ BORGES</b>		<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA I</b>	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> <b>100 HORAS</b>		<b>DEPARTAMENTO:</b> <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	
<b>CRÉDITOS:</b> <b>05</b>		<b>CURSO:</b> <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	

### **APRESENTAÇÃO:**

Este programa tem o propósito de abranger aspectos teóricos, metodológicos, didáticos e pedagógicos e práticos relacionados ao oferecimento de Educação Física para crianças nos níveis de escolaridade infantil e das séries iniciais do ensino fundamental da Educação Básica.

Considerando ser a Educação Física um componente curricular dentro da Educação, busca-se compreender suas relações entre teoria e prática e sua realidade quanto aos seus níveis de oferecimento. (Porem com o advento da pandemia, nos foi imposta a mudança de estratégia metodológica, passando do presencial para o modo os aspectos práticos serão ilustrados com imagens)

Isso nos leva a refletir que além dessa realidade, ainda há lacunas visíveis, especialmente na etapa infantil, onde ela se torna praticamente facultativa e nas séries iniciais o número de aulas semanais reflete que se trata de uma questão de diretrizes, portanto recomenda estudos para a compreensão de como ela está inserida no contexto educacional.

Constata-se também que no espaço escolar os índices de sobrepeso e obesidade já são bem evidentes, bem como os indicativos de ocorrência de Bullying.

Além disso, aliado a esses fatores é possível constatar também indícios de desinteresse pelas aulas de Educação Física por parte dos alunos do 5º. Ano, o que revela um indicador crescente para baixo, pois já era visível esse desinteresse nas séries do 7º. ano em diante.

Tais evidências recomendam a revisão de procedimentos metodológicos habituais e a busca de outros padrões que possibilitem o enfrentamento desses fatores que tem sido crescente entre as crianças e pré-adolescentes, porém em tempos de **pandemia e aulas remotas** o enfrentamento desses desafios ficam ainda mais acentuados.

Há, nos segmentos educacionais e por parte da comunidade da escola o reconhecimento da importância da Educação Física para o desenvolvimento do aluno, tanto ao processo formativo quanto pela perspectiva de saúde, porém nesse período de pandemia, tais atividades tem sido realizadas pelos professores das escolas de modo remoto.

A mesma se encontra inserida e contemplada em todos os níveis de escolaridade, do ponto

de vista administrativo e legal, pelos órgãos normativos e administrativos, e na estrutura curricular da universidade a mesma esta inserida como área de formação profissional, no campo das licenciaturas, o que vem referendar estudos e ações no âmbito da formação e profissionalização do profissional de Educação Física.

Porem se observados os níveis do seu oferecimento na escola, constataremos que a mesma passa por sérias dificuldades de espaços e de materiais adequados, ainda que se reconheça que a atividade física para criança seja de extrema importância para o seu desenvolvimento, afetivo, cognitivo e motor.

Na escola a ausência do lúdico e por vezes do espaço para o jogo e as brincadeiras podem privar as crianças de fazer o que elas mais gostam: brincar. As atividades físicas para elas significam brincadeiras dentro da escola, além do caráter educativo e formativo.

Daí a necessidade de se refletir também o espaço do lúdico, do jogo e das brincadeiras no espaço da formação profissional, com vistas a sua aplicabilidade na atuação profissional.

É com essa preocupação que a descrição dos conteúdos selecionados neste programa está direcionada para a formação e profissionalização de professores para trabalhar com crianças de forma articulada, com vistas ao estabelecimento das relações entre teoria e pratica, tendo como foco também as relações entre a fundamentação sobre o processo de crescimento e do desenvolvimento do aluno com as abordagens didáticas e metodológicas, no sentido de explorar o padrão das atividades recomendadas de acordo com a idade e serie, relacionando-os ao planejamento prévio das aulas praticas, com vista a futura atuação profissional.

Requer também, no âmbito das relações entre teoria e pratica no processo de formação profissional, que se discuta sobre aspectos políticos que perpassam pelas diretrizes que orientam as políticas educacionais e em particular as da Educação Física, quanto aos pensamentos filosóficos e sociológicos que orientam suas abordagens pedagógicas.

Além disso, há do mesmo modo a necessidade de compreensão do projeto político pedagógico da escola e da formação continuada de professores, para então poder compreender o universo do oferecimento da Educação Física para crianças.

Ao apresentar esta ementa para a Educação Física na Educação Básica – infantil e séries iniciais, não significa apenas tratar da Educação Física como componente curricular, mas sim, dar uma visão geral que possibilite a atuação segura do profissional para tratar de uma área voltada para a criança no âmbito da Escola, com responsabilidade social e que compreenda o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social, para o bom atendimento da criança em suas necessidades básicas, como um direito ao acesso as atividades físicas de boa qualidade orientadas por profissionais habilitados.

**EMENTA:**

**1.** Contextualização da Educação Física para crianças. **2.** Abordagens teóricas e conceituais acerca de jogo, brincadeira e Educação Física no espaço escolar. **3.** Levantamento da produção acadêmica e científica da Educação Física Infantil. **4.** Construções interativas entre o jogo e a brincadeira a partir da tecnologia alternativa e suas possibilidades pedagógicas, no âmbito da escola. **5.** Planejamento e aspectos didáticos e pedagógicos da Educação Física para as crianças, a partir das diretrizes e recomendações oficiais e experiências práticas. **6.** Aspectos interdisciplinares entre a educação infantil e as séries iniciais. **7.** Articulação entre teorias e práticas do jogo e das brincadeiras no âmbito das intervenções pedagógicas por meio de vivências práticas com os escolares da e na escola infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, como possibilidades formativas e lúdicas no desenvolvimento dos aspectos: cognitivo, motor, afetivo e social para interação e socialização no âmbito escolar.

**OBJETIVOS:****a. Geral**

Possibilitar, em sintonia com os objetivos do curso, a compreensão dos fundamentos gerais e básicos, na teoria e prática, da Educação Física nas etapas Infantil e Séries Iniciais da Educação Básica, no processo de formação profissional de professores em nível de graduação, buscando elevar o padrão técnico-científico e pedagógico dos mesmos, preparando-os para uma atuação mais reflexiva e científica quanto ao processo de ensino e aprendizagem, visando à melhoria da sua condição de trabalho como educadores.

**b. Específicos**

Ao final da Disciplina os alunos deverão ser capazes de:

- Compreender os aspectos gerais e básicos da Educação Física escolar, no contexto das políticas públicas, em relação ao seu espaço na escola como componente curricular, o seu papel e os aspectos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora da criança.
- Refletir sobre a relação entre a formação e a atuação profissional e o papel social do profissional de Educação Física para atuar na escola.
- Compreender o espaço e a importância da Ética na Educação Física Escolar, especialmente quando nas etapas infantil e séries iniciais da Educação Básica são explorados como recursos didáticos e pedagógicos para a aprendizagem os jogos e as brincadeiras conduzidos por regras e trabalhos coletivos.
- Realizar estudos sobre a Educação Física na Escola Infantil e Séries Iniciais, quanto aos aspectos teóricos e práticos do Lúdico, do jogo e das brincadeiras relacionando-os aos

aspectos do crescimento e desenvolvimento e a aprendizagem motora;

- Aprofundar estudos sobre a Educação Física na educação infantil e séries iniciais da Educação básica, possibilitando a compreensão dos seus aspectos teóricos e práticos em relação ao espaço dos grandes jogos e das atividades pré-desportivas, que precedem como pré-requisito, as atividades desportivas formais, no espaço do ensino fundamental.
- Compreender o espaço da Tecnologia Alternativa, a sua confecção e utilização como recurso didático-pedagógico, quanto aos seus aspectos teóricos e práticos em escolas de crianças;
- Utilizar documentos oficiais: Diretrizes, Parâmetros curriculares, Referenciais curriculares, Projetos Políticos Pedagógicos e Conteúdos Programáticos, como elementos norteadores do planejamento das aulas a serem desenvolvidas nas escolas.
- Explorar, **de modo simulado**, vivências práticas com os alunos, projetadas para serem executadas na escola, como campo de possibilidades das atividades práticas com vistas ao trabalho com crianças.
- Executar, a partir dos conteúdos estudados e planejados, atividades práticas simuladas para os alunos/crianças na Escola, como forma de laboratório didático e pedagógico procurando relacionar teoria e prática numa perspectiva de atuação profissional.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

#### 1. Contextualização da Educação Física para crianças.

- A Educação Física no contexto educacional e sua realidade na Escola infantil e séries Iniciais.
- Aspectos históricos da Educação Física Escolar
- Diretrizes que orientam a Educação física na educação infantil e séries iniciais
- Aspectos Éticos e filosóficos da Educação Infantil e do jogo

#### 2. Abordagens teóricas e conceituais acerca de jogo, brincadeira e Educação Física no espaço escolar.

- Reflexões sobre as abordagens pedagógicas em Educação Física
- Fundamentos das abordagens construtivistas, interacionistas e desenvolvimentistas.
- Concepções abertas em Educação Física

#### 3. Levantamento da produção acadêmica e científica da Educação Física Infantil.

- Noções básicas, teóricas e metodológicas de pesquisa em Educação Física.
- Realização de pesquisas de campo relacionadas à Educação Física Infantil e séries Iniciais
- Pesquisa e Socialização das produções

#### 4. Construções interativas entre o jogo e a brincadeira a partir da tecnologia alternativa e suas possibilidades pedagógicas, no âmbito da escola.

- Fundamentação geral para sua utilização
- Confeção e Utilização dos materiais confeccionados em atividades práticas com crianças na escola

5. Planejamento e aspectos didáticos e pedagógicos da Educação Física para as crianças, a partir das diretrizes e recomendações oficiais e experiências práticas.

- A Educação Física nos Parâmetros Curriculares Nacionais: infantil e séries iniciais
- Referenciais curriculares de Secretarias Estadual e Municipal
- Programa de Orientação Pedagógica para a Educação Física Infantil
- Estudo e análise de conteúdos programáticos
- O processo ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno
- Metodologia e orientação didática.
- O ambiente da aprendizagem: a motivação
- Planejamento das aulas práticas e a compatibilização de atividades por idade – série

6. Aspectos interdisciplinares entre a educação infantil e as séries iniciais.

- A criança, o brinquedo, a educação.
- Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.
- Desenvolvimento Infantil e Habilidades Motoras
- Educação Física e sala de aula: uma relação de dialogia e complementaridade
- O lúdico e suas relações interdisciplinares com a leitura
- O lúdico nas interfaces das relações educativas

7. Articulação entre teorias e práticas do jogo e das brincadeiras no âmbito das intervenções pedagógicas por meio de vivências práticas (**ilustradas e simuladas**) destinadas a escolares de escola infantil e das séries iniciais do ensino fundamental, como possibilidades formativas e lúdicas no desenvolvimento dos aspectos: cognitivo, motor, afetivo e social para interação e socialização no âmbito escolar.

- Contato com gestores e alunos a partir de visita previa para conhecer a realidade da escola e dos alunos. (**PREVISÃO**)
- Aulas práticas (**REMOTAS – SIMULADAS**).
  - Escola Infantil – 3 a 5 anos
  - Séries Iniciais - Educação Básica – 1º. ao 5º. Ano (6 aos 10 anos)

## PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS E RECURSOS EMPREGADOS

A metodologia a ser empregada no processo de desenvolvimento da disciplina será:

1. Verbalização e utilização de vídeos e slides ilustrativos;
2. Palestra de gestores da educação física escolar sobre a BNCC e referenciais curriculares
3. Estudo e discussão de textos.
4. Fundamentação teórica, realização de oficina e utilização prática dos materiais alternativos confeccionados; (simulados - de modo remoto)
5. Elaboração de planejamento dos laboratórios e das aulas práticas
6. Atividades práticas (remotas) com os acadêmicos – laboratórios pedagógicos
7. Aulas práticas (remotas) direcionadas a crianças/alunos de escolas Infantil e 1º. ao 5º. ano;
8. Elaboração de registros de campo
9. Realização de Relatórios
10. Realização de seminários avaliativos;

## CRONOGRAMA DAS AULAS E ATIVIDADES

Mês	Dias previstos	Aulas previstas	Local das aulas
JUNHO	22 - 29	10	REMOTO
JULHO	6 – 13 – 20 – 27 - 31	25	REMOTO
AGOSTO	3 – 10 – 17 – 24 – 28 - 31	30	REMOTO
SETEMBRO	7– 14 – 21 - 25 – 28 Encerramento	20	REMOTO
OUTUBRO	5 - 12 – Margem de folga para correção e fechamento de notas	5	REMOTO
Total Geral	18 encontros	90	

Obs. – A disciplina é de 100hs, sendo 80hs aulas e 20 hs de EPI, assim a dinâmica do desenvolvimento das aulas será de 05 tempos por encontro, em função da necessidade de realizar laboratórios( TEÓRICOS E PRATICOS, estes no modo ilustrado REMOTO) e aulas praticas (Também no modo ilustrado REMOTO) e o EPI para atividades extra sala com pesquisas e produção de textos. Tais procedimentos serão acordados com os alunos devendo ser deixado livre pelo departamento o último tempo nos dias da disciplina para o bom andamento teórico e prático da mesma, pois parte da carga horária será desenvolvida de modo pratico simulado - remoto.

## DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obs – os conteúdos serão intercalados entre teorias, laboratórios e praticas SIMULADAS, podendo ser modificada a seqüência dos mesmos em função de ajustes que se fizerem necessários.

No.	Data	Mês	Conteúdos a serem Trabalhados	No. de aulas
aula 1	22	JUN	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentações e considerações iniciais sobre o professor e a disciplina</li> <li>• <b>Perspectivas da transição do presencial para o remoto</b></li> <li>• Considerações sobre a Educação física escolar, sua estrutura e abrangência</li> <li>• Pré-teste</li> <li>• Considerações sobre a educação Física para crianças</li> <li>• Objetivos da Educação Física</li> <li>• Quadro esquemático da Educação física escolar</li> <li>• Contexto teórico e pratico e os processos avaliativos Considerações sobre o programa: estrutura, metodologia: teoria e pratica, cronograma, avaliações, referências, recomendações.</li> <li>• Divisão dos grupos de trabalho e duplas para as aulas práticas</li> </ul>	10
aula 2	29		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos Textos para estudo e orientações para sua utilização</li> <li>• Diretrizes para a Educação física Escolar</li> <li>• Vídeo – Educação Física para todos</li> <li>• Revisão dos grupos de trabalho</li> <li>• Construção das brincadeiras que brincaram quando crianças</li> <li>• Recomendações de leituras</li> </ul>	
aula 3	6	JUL	Palestra BNCC e Referenciais Curriculares da SEDUC - Profs. Convidados <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações sobre os PCN e Referenciais curriculares da SEDUC e SEMED, com vistas ao planejamento das aulas praticas na escola.</li> <li>• Abordagens pedagógicas que orientam a educação física para crianças</li> </ul>	25
aula 4	13		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo - Corpo e movimento - perspectivas das aulas em escola infantil</li> <li>• Orientações para aproxima aula - planejamento e elaboração dos planos e laboratórios com vistas a organização das aulas práticas simuladas</li> </ul>	
aula 5	20		Aula destinada para planejamento e laboração dos laboratórios e os planos de aulas	
aula 6	27		- Visita (virtual) as Escolas para reconhecimento dos espaços e sua realidade  - <b>OBSERVAÇÃO</b> – as aulas praticas e laboratórios indicados para as próximas aulas deverão ser planejados previamente e apresentados de modo simulado e ilustrado com texto, vídeos e imagens	
aula 7	31 Sábado		<b>Seminário 1</b> – apresentação e discussão dos Planos elaborados	
aula 8	3		<b>Laboratório Pedagógico (simulado) 1</b> – Atividades com balões.	
aula 9	10		<b>Aulas práticas (simuladas) 1 - para escolares de escola infantil</b> – apresentação e observação com elaboração de registro de campo.	
aula 10	17	<b>Laboratório Pedagógico (simulado) 2</b> – Atividades livres e com materiais diversos - Atividades livres e orientadas com a utilização de cordas, madeiras, bolas, TNT, e outros		
Aula 11	24	<b>Aulas práticas (simuladas) 2 - para escolares de escola infantil</b> – regência e observação com elaboração de registro de campo.	30	
aula 12	28 Sábado	<b>Laboratórios Pedagógicos (simulados) 3</b> – Resgate das brincadeiras que brincaram quando crianças e brincando com o alfabeto Fundamentação sobre tecnologia alternativa – Recursos para ressignificar as aulas de educação física		
aula 13	31	<b>Aulas práticas (simuladas) 3 - com escolares de 1º. Ao 5º. ano</b> – regência e observação com elaboração de registro de campo.		
	7 Feriado			

		SET		
aula 14	14		Aulas práticas (simuladas) 4 - com escolares de 1º. Ao 5º. ano – regência e observação com elaboração de registro de campo. Preparativos e planejamento da oficina de Tecnologia alternativa	20
aula 15	21		Laboratório Pedagógico (simulado) 4 – Oficina de tecnologia alternativa – atividade prática com escolares: construção e utilização – Local a confirmar. Laboratórios de aprendizagem relacionados aos objetivos da educação física, com utilização de pneus, garrafas pet, bolas diversas e jornais.	
aula 16	25		Aulas práticas (simuladas) 5 - com escolares de 1º. Ao 5º. ano - regência e observação com elaboração de registro de campo	
aula 17	28		Laboratório Pedagógico (simulado) 5 – Visita ao Parque Ecológico (previsão) – Trilha e atividades orientadas nos brinquedos e espaços integrados com a natureza	
aula 18	05	OUT	SEMINÁRIO 2 - Encerramento com entrega dos trabalhos (relatórios) de avaliação final. Auto-avaliação e Encerramento da disciplina.	5
12 Feriado			Semana para lançamento de notas no SIGAA	
Total de aulas		18 encontros		90

## PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será realizada em processo e subdividida em 04 blocos distintos:

### Bloco 1

- Pré-teste;
- Estudo, análise e síntese de textos pré-estabelecidos (com entrega de síntese escrita, sendo feita uma discussão geral sobre os temas a partir da apresentação dos grupos).

### Bloco 2

Preparação da fundamentação teórica, confecção e utilização dos materiais alternativos (Realização de uma oficina de material alternativo) e realização de laboratórios pedagógicos (AMBOS DE MODO REMOTO COM APOIO EDE FERRAMENTAS VIRTUAIS);

### Bloco 3

Planejamento e execução de aulas práticas SIMULADAS para crianças (Elaboração dos planos e Registro de campo das aulas ministradas e observadas);

### Bloco 4

- Avaliação escrita, ao final do semestre, será no modo de um relatório de forma dissertativa, relacionando os temas trabalhados durante o semestre, anexando os produções de cada etapa.
- Auto-avaliação

OBS – Em caso de pesquisa de campo (no modo remoto), será orientada pelo professor a escolha dos temas e a estrutura metodológica a ser seguida.

### BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – volumes 1, 2 e 3. Brasília, MEC/SEF, 1998.

FREIRE, J.B. Educação de corpo inteiro. Teoria e prática da educação física. Série Pensamento e Ação no Magistério. Ed. Scipione Ltda – São Paulo, 1994.

HILDEBRANDT, Reiner, e LAGING, Rhalf (1986): Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.

HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner (2001): Textos pedagógicos Sobre o ensino da Educação Física. Ijuí: Unijuí.

KUNZ, Eleonor (2001): Didática da Educação Física 1, 2.<sup>a</sup> ed. Ijuí: Unijuí. — (1991): Educação Física - Ensino e mudança. Ijuí; Unijuí.

SACRISTÁN, J. Gimeno, e PÉREZ GÓMEZ, A. J. (2002): Compreender e transformar o ensino, 4.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artes Médicas.

SOUSA, E.S.; VAGO, T.M. O ensino de educação física em face da nova LDB. In: COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, (org.) Educação física escolar frente á LDB e aos PCNs:profissionais analisam renovações, modismos e interesses. Itjuí, Sedigraf,1997. p.121-41.

SAYÃO, D. T.(2002):Infância, prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil, in:VAZ, A. F.

SAYÃO, D. T., e PINTO, F. M. (Org.): Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC.

SANTIN, S. (1987): Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: Unijuí.— (1999): “O espaço do corpo na pedagogia escolar”, in: Seminário Brasileiro em Pedagogia do Esporte, Santa Maria/RS. Anais...

— (2001): Educação Física: temas pedagógicos, 2.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: EST Edições.

SEMINÁRIO BRASILEIRO EM PEDAGOGIA DO ESPORTE, Santa Maria, 1998. Anais. Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 1998 a. p.120-7

TANI, G. Educação física escolar no Brasil: seu desenvolvimento, problemas e propostas.

\_\_\_\_\_. Educação Física na Educação Infantil: pesquisa e produção do conhecimento. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.4, p.110-15, 2001.

\_\_\_\_\_; MANOEL, E.J.; KOKUBUN, E; PROENÇA J. E. Educação Física Escolar: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

VYGOTSKY, L. S. (1982): La imaginación y el arte em la infância: ensaio psicológico. Madrid: Akal.

## **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, Vânia carvalho de. O jogo no contexto da educação psicomotora. São Paulo: Cortez, 1992.

BANDET, Jeanne e SARAZANAS, Réjane. A criança e os brinquedos. Tradução de Maria Manuel Tinoco. Lisboa: Estampa, 1973.

Belo Horizonte. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Esportes. O lúdico e as políticas públicas: realidade e perspectivas. Belo Horizonte: PBH / SMES, 1995.

BENJAMIN, Walter . Reflexões : a criança, o brinquedo e a educação. Tradução de Marcus Vinícius Mazzari. São Paulo : Summus, 1984.

BENNETT, Steve. 365 atividades infantis ao ar livre; Tradução de Marcos Malvezzi Leal. – São Paulo : Madras, 2004.

BOMTEMPO, E. O brinquedo: necessidades e limitações. In: OLIVEIRA, P.S. Brinquedos artesanais e

expressividade cultural. São Paulo : SESC, 1982 (p. 23-27).

\_\_\_\_\_ (Coord.). Psicologia do brinquedo. São Paulo : Nova Stela. EDUSP, 1986.

BONAMIGO, Euza M. de Rezende e KUDE, Vera M. Moreira. Brincar: brincadeira ou coisa séria? . VERITAS, Porto Alegre, v.36, n.143, Setembro, 1991, p. 367 - 389.

BORGES, Célio José. Educação Física para o Pré-Escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

\_\_\_\_\_. Desporto Infantil : Abrangência, Implicações e Contribuições. Artigo. – Rio de Janeiro : SPRINT, ano VIII, n 46, Jan/Fev. 1990.

\_\_\_\_\_ (et. all). Orientador. Programa de Orientação Pedagógica para a Educação Física Infantil. Porto Velho : Universidade Federal de Rondônia / PIBIC/CNPq, 1995.

\_\_\_\_\_ & Paula, Cristina Maria. Proposta Pedagógica - Atividades Físicas: brincando e aprendendo (Diretrizes de Implementação da Educação Física de Primeira a Quarta série do Ensino Fundamental). Governo do Estado de Rondônia/Secretaria de Estado da Educação/Departamento de Educação Física, Desporto e Cultura Escolar. Porto Velho, 1998.

\_\_\_\_\_. Tecnologia Alternativa na escola: revitalizando o ensino de Educação Física para crianças. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Novembro, 1999.

\_\_\_\_\_. Educação Física na escola. Artigo. Porto Velho: Primeira Versão/EDUFRO, Ano I, n. 35 – Agosto, 2001.

\_\_\_\_\_. Educação Física e sala de aula: uma relação de dialogia e complementaridade. In GURGEL, Nair. Um olhar para o letramento: rompendo silêncios e construindo histórias. Porto Velho: EDUFRO, 2001.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. - Brasília : MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Física e Desportos - SEED. Diretrizes de Implantação e Implementação da Educação Física na Educação Pré-escolar e no Ensino de Primeira à quarta séries do Primeiro Grau. – Brasília : MEC/SEED, 1982.

CÉSAR, Selma Regina Leite. A Educação Física numa abordagem construtivista. São Paulo: S.R.L.César, 1995.

FERREIRA, Kacianni. Brincadeiras e Brinquedos: da Educação Infantil à melhor idade. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.

FERREIRA, Vera Lúcia da Costa. Prática de Educação Física no 1º grau: modelo de reprodução ou perspectiva de transformação? / edição orientada pelos professores Manoel José Gomes Tubino e Cláudio de Macedo Reis. - São Paulo: IBRASA, 1984.

FIGUEIRA, Celina Henrique; TEIXEIRA, Elza; SOARES, Manoel Monteiro. Jogos dirigidos (Guia, Técnica e Coletânea). 2ª. Ed. – Rio de Janeiro, 1964.

(Este é um Livro especial no contexto histórico como uma referencia clássica da recreação e jogos).

FREIEDMAN, A. et ali. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Scritta e ABRINQ, 1992.

FRITZEN, Silvino José. Dinâmicas de Recreação e Jogos. 31. Ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.

GARCIA, Regina Leite (Org.). Revisitando a pré-escola. - 3. Ed. – São Paulo : Cortez, 1997.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA – Matriz curricular

HUIZINGA, Johann. Homo ludens. São Paulo: Perspectiva, 1974.

IKEDA, Daisaku. Crianças de vidro e outros ensaios; tradução da versão inglesa de Octavio Alves Velho. - Rio

de Janeiro : Record, 1993.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo: Cortez, 1996.  
\_\_\_\_\_. O jogo e a Educação Infantil. São Paulo: Pioneira, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos Infantis: o jogo, a criança e a Educação. 17. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

KREBS, Rui Jornada. A Educação Física que eles merecem. Rio de Janeiro : FAE; Brasília : SEED, 1984.

LE BOULCH, Jean. O Desenvolvimento Psicomotor: do nascimento aos 06 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

MACEDO, Lino de. Os jogos e sua importância na escola. Cad. Pesq., São Paulo, n. 93, p.5-10, maio 1995.

MACGREGOR, Cyntia. 150 jogos não-competitivos para crianças: todo mundo ganha!; Tradução de Regina Drummond. – São Paulo : Madras, 2009.

MACHADO, Marina Marcondes. O brinquedo-sucata e a criança - importância do brincar. Atividades e materiais. São Paulo : Loyola, 1994.

MAKIGUTI, Tsunessaburo. Educação para uma vida criativa: idéias e propostas de Tsunessaburo Makiguti; tradução de Eliane Carpenter. - Rio de Janeiro: Record,1994.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincadeiras para sala de aula. 9.Ed.–Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MELCHERTS HURTADO, Johann G. G. Educação Física pré-escolar e escolar – 1ª a 4ª série: uma abordagem psicomotora. - 4.ed. - Curitiba: Fundação da UFPR, PRODIL, 1987.

MEUSEL, Heinrich. Educação Física: jogos e brincadeiras de corrida, luta e bola. Tradução de Richard Paul Neto. São Paulo : Tecnoprint S.A. , 1983

MUÑOZ, Luiz Armando Muñoz. Desenvolvimento motor e suas implicações na Educação Física infantil. Dissertação de mestrado. São Paulo: USP, 1985.

O CORREIO DA UNESCO. Brincadeiras e Jogos. Julho 1991.

OLIVEIRA, José Guilmar Mariz de. Educação Física e o ensino de 1º grau : uma abordagem crítica / José Guilmar Mariz de Oliveira, Mauro Betti, Wilson Mariz de Oliveira. - São Paulo: EPU : Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. O que é Educação Física. - Coleção Primeiros Passos. - 5. ed. - São Paulo : Brasiliense, 1986.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Vigotski: Interação e Brincadeiras. Revista do Cogeime, nº 6 - junho/95.

PETRY, Rose Mary. Educação Física e alfabetização. -3.ed.-Porto Alegre: Kuarup, 1988.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – Matriz curricular

RETONDAR, Jeferson. 70 maneiras de jogar e entrar no jogo. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Revista Nova Escola - (out./90 : 29); (nov./90 : 18-19); (mar./91 : 20); (jun./91 : 22); (Dez./91:44-45); (Set./93: 15 e 37); ( Out./93 :19/27); ( Nov./93: 16-17); (Dez./93: 44-45); (Mai./95:39); (Set./95:40); ( Dez./95:47); (Mar./96:36-37); (Maio/96:8-15); (Jun./96:46); (Ago./96:16-17); (Set./96:32-34); (Out./96:16-17); (Nov./96:21-22); (Dez./96:16-18); (ibid:18-25); (Mar./97:22); (Abr./97:16-17); (Mai./97:40-41); (Jun./97:22); (Set./97:24/34).

RIZZI, L. & DAYDT, R.C. Atividades lúdicas na educação da criança.- 2.ed.– São Paulo: Ática, 1987.

SANTOS, Santa Marli Pires dos e Colaboradores. Brinquedoteca: Sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SELBACH, Simone ( supervisão geral). Educação Física e Didática. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. – ( Coleção Como Bem ensinar/ coordenação Celso Antunes)

SILVA, Laeth Souza da. Atividade Lúdica como facilitadora da aprendizagem na Educação Infantil. Monografia apresentada para conclusão do curso de Pedagogia – UNIR, março, 1999.

SNYDERS, Georges. A Alegria na Escola. Manole, 1988.

\_\_\_\_\_. Alunos felizes: reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários; tradução Cátia Aida Pereira da Silva - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

TANI, et alli. Educação física escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

VALENTINI, Nádya Cristina. A criança e o jogo. Cad. Aplic, Porto Alegre, v.7 n.2, p.207-212, jul./dez. 1994.

VIALLES, Catherine. 80 Atividades de cooperação para aprender em equipe. – Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

WAJSKOP, Gisela. O brincar na Educação Infantil. Cad. Pesq., São Paulo, n.92, p. 62-69, fev. 1995.

WEISS, Luise. Atividades Lúdicas com sucata. São Paulo: Scipione, 1989.

ZATZ, Sílvia. Brinca comigo! : tudo sobre brincar e os brinquedos. – São Paulo : Marco Zero, 2006.